

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

O PARQUE DO FLAMENGO COMO PAISAGEM CULTURAL: PATRIMÔNIO, URBANISMO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ayrton Madruga Barbosa (madrugaayrton@gmail.com)

O Parque do Flamengo, também conhecido como Aterro do Flamengo, constitui um dos mais relevantes marcos do planejamento urbano e do paisagismo moderno no Brasil, consolidando-se como um dos principais espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro. Implantado na década de 1960 sobre uma extensa área de aterro na orla da Baía de Guanabara, o Parque materializa um projeto urbano que articula infraestrutura, lazer, circulação e valorização da paisagem natural, integrando a área central à Zona Sul da cidade. Em 2012, passou a integrar o sítio reconhecido pela UNESCO como Paisagem Cultural Mundial, reforçando sua importância histórica, simbólica e territorial. Enquanto paisagem cultural, o Parque do Flamengo expressa a relação entre natureza, técnica, cultura e política urbana, configurando-se como um território produzido socialmente e apropriado cotidianamente por diferentes grupos sociais. Seu desenho paisagístico, associado às transformações urbanas do período

desenvolvimentista, revela uma concepção de cidade pautada pela modernização, pela valorização da orla e pela construção de grandes espaços públicos integrados ao sistema viário metropolitano. O Parque não se configura apenas como área verde ou equipamento de lazer, mas como espaço estruturador da paisagem urbana carioca, funcionando como elemento de conexão entre bairros, zonas da cidade e diferentes dinâmicas sociais. Sua implantação redefiniu a relação da cidade com a Baía de Guanabara, transformando antigos vazios urbanos e áreas portuárias em um contínuo paisagístico de grande relevância cultural e ambiental. A análise do Parque do Flamengo como paisagem cultural permite compreender os processos históricos e políticos que orientaram sua concepção, bem como os usos e apropriações que se consolidaram ao longo do tempo. Trata-se de um espaço que articula memória, identidade e urbanismo, ao mesmo tempo em que revela as contradições da produção do espaço urbano em uma metrópole marcada por desigualdades socioespaciais. Dessa forma, o Parque do Flamengo deve ser entendido como um patrimônio vivo, cuja preservação não se limita à conservação de seus elementos materiais, mas envolve a compreensão de suas funções sociais, simbólicas e territoriais. Enquanto paisagem cultural, o Parque constitui um campo privilegiado de análise para os estudos geográficos, urbanísticos e patrimoniais, permitindo refletir sobre os sentidos da cidade, do espaço público e da relação entre sociedade e natureza no contexto urbano contemporâneo.

Palavras-chave: parque do flamengo; rio de janeiro; paisagem cultural e paisagem urbana.